



NÚCLEO RONDON: OFICINA SOBRE DIREITO A ACESSIBILIDADE

SILVA, Carine Nascimento¹

DIAS, Mariana Graboski²

DIAS, Helena Matielo²

BORGES, Eva Elisângela²

BRUNELLI, Angela Vieira³

DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes³

CEZÁR, Aline Aparecida⁴

Palavras-Chave: Acessibilidade. Educação. Portador de Deficiência.

Acessibilidade, segundo a Convenção da ONU sobre pessoas com deficiência, assegura às pessoas portadoras de deficiência ao acesso, em igualdade de oportunidade com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação. O estatuto da pessoa com deficiência e a secretaria especial dos direitos humanos, na qual assegura o direito de tal, abrange os direitos humanos das pessoas portadoras de deficiência física diante da sociedade, promovendo sua socialização. O presente trabalho visa analisar a acessibilidade do deficiente físico e seus direitos humanos na sociedade através de uma oficina direcionada para o público alvo atendido pelo Núcleo Rondon da UNICRUZ, aplicando estudos teóricos, exposição oral, vivências, debates e dinâmicas em grupo, buscando auxiliar o conhecimento e socialização da acessibilidade em Cruz Alta. A oficina compreende que é direito de todos sem qualquer discriminação, a educação, acessibilidade, trabalho direito de ir e vir, podendo frequentá-los de forma adequada e acessível, buscando seus direitos como cidadão, além da dignidade humana que deve ser preservado e fortalecido adequadamente. Existem três elementos tendo a obrigação de manter a acessibilidade para todo tipo de pessoas, o mobiliário urbano, elementos de urbanização e ajuda técnica, buscando sempre estes andarem juntos para a devida harmonia na sociedade, constatando que é necessário promover a igualdade, a acessibilidade e a mobilidade no meio onde vivenciamos as dificuldades que pessoas portadoras de deficiência física passam. Na oficina concluímos que ao longo da vida a acessibilidade é de suma importância, devido aos desafios do dia a dia, além que todo o cidadão deve ter direito de exercer a educação, saúde, assistência social, uso dos transportes locais e públicos, com igualdade, dignidade de forma independente, assim como conviver na sociedade de forma harmoniosa sem danificar seu sistema emocional.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia. Bolsista PIBEX. Universidade de Cruz Alta.

kaca_nascimento@hotmail.com

² Acadêmicas do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta. Integrantes do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta.

³ Professoras do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Membros do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta - angelavbrunelli@unicruz.edu.br

⁴ Coordenadora do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta.